

MONONCHUS RISOCEIAE, NOVA ESPÉCIE
(NEMATODA, MONONCHIDAE) (*)

POR

J. C. CARVALHO

Engenheiro agrônomo do Instituto Biológico, em comissão
no Instituto Adolfo Lutz

Quando publicamos um dos nossos trabalhos, não identificamos a espécie de *mononchus* nêle tratada, por faltar-nos literatura completa das espécies já descritas, mas, recebendo posteriormente, gentilmente cedidas pelo dr. Luiz Gonzaga E. Lordello, da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", de Piracicaba, cópias das descrições das novas espécies feitas depois da publicação da monografia do gênero, que vieram reforçar nossa literatura sôbre os mononquídeos, pudemos retomar o assunto para um estudo comparativo daqueles espécimes com as descrições dos que lhe são mais próximos. Para êsse estudo recebemos de outros vasos com plantas ornamentais, material que forneceu, além de dois machos, quantidades apreciáveis de fêmeas e larvas.

Examinando fêmeas e machos, verificamos que quase todos tinham ingerido nematóides, ainda mais ou menos intatos. Não observamos, no entanto, como num dos espécimes descritos no trabalho acima citado, a presença de corpos ingeridos, semelhantes a protozoários. Mas devemos assinalar que êsses espécimes foram retirados de solos de vasos com plantas ornamentais e não das plantações de hortaliças, nas quais os horticultores japoneses costumam ajuntar adubos orgânicos de origens as mais diversas, inclusive até excrementos humanos, que podem ser ricos de protozoários.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Dimensões: comprimento da fêmea: a = 2,682 — 3,525 mm; a = 23,3 — 28,2; b = 4,7 — 5,1; c = 5,7 — 10,0; V = 42,2% — 59,3%. Macho: comprimento = 2,590 — 3,080 mm; a = 29,7

(*) A espécie é dedicada à Srta. Risocéia A. Bueno, que forneceu o material para estudo.

Entregue para publicação em 11 de janeiro de 1955.

— 31,4; b = 4,9 — 5,0; c = 8,2 — 9,7; espículos = 0,105 mm. Larva: comprimento = 1,600 — 2,083 mm; a = 23 — 27; b = 4,1 — 4,2; c = 6,1.

Cabeça não destacada do corpo, bôca composta de 6 lábios e circundada por 2 fileiras de papilas, sendo uma mais externa. Faringe longa e ampla com 0,055 mm de comprimento por 0,037 mm de largura do macho e 0,062 x 0,052 mm na fêmea, reforçada por 3 peças finas, longitudinais, levemente arqueadas. Músculos da faringe pouco visíveis. No lado dorsal, na parte inferior do setor, bem próximo da base da bôca, está situado um dente pequeno, com a parte livre dirigida para cima. Anfídios pouco visíveis. Esôfago longo e musculoso. Anel nervoso situado a uma distância da base da faringe, correspondente a $\frac{1}{5}$ do comprimento total do esôfago. Cárdia bem visível, com células diferenciadas das que compõem o intestino. A parte que reveste êste compõe-se de 8 a 10 células em redor do corpo. Fêmea: ovário duplo, não reflexo, não contendo mais do que 1 ovo em cada um. Vulva em posição quase equatorial. Cauda fina, alongada, com 3 glândulas localizadas um pouco abaixo do nível do ânus, que se ligam por meio de ductos a uma ampola munida de válvula. Há um par de papilas caudais, situado a 0,070 mm do ânus, para o lado do fim da cauda. Macho (1): testículos duplos e curtos. De ambos os lados da região terminal do canal deferente há um grupo de 4 glândulas unicelulares, ejaculadoras, cujos ductos vão se abrir na cloaca.

DIAGNOSE

Comparamos *Mononchus risoceiae*, n. sp., com as espécies monografadas por COBB e com tôdas as demais que pudemos encontrar na literatura, descritas após a publicação da monografia referida. As espécies próximas de *M. risoceiae* são *M. brachylaimus* Cobb, 1917, e *M. tenuidentatus* Kreis, 1924.

M. brachylaimus Cobb, da qual a nossa espécie é bastante afim, foi originalmente encontrada em Arlington Farm, Virgínia, Estados Unidos. Posteriormente, CASSIDY constatou-a nas ilhas de Havai e Oahu, em campos de cultura de abacaxi e cana de açúcar. *M. risoceiae* n. sp. difere de *M. brachylaimus* Cobb: a) pela ausência

(1) Em nosso trabalho — *Mononchus*, um predador voraz. Rev. Inst. A. Lutz 13:75-81. 1953. — deixamos de assinalar as peças laterais da condução do gubernáculo por serem pouco visíveis no espécime estudado, mas encontrando outros machos pudemos corrigir a falta verificada.

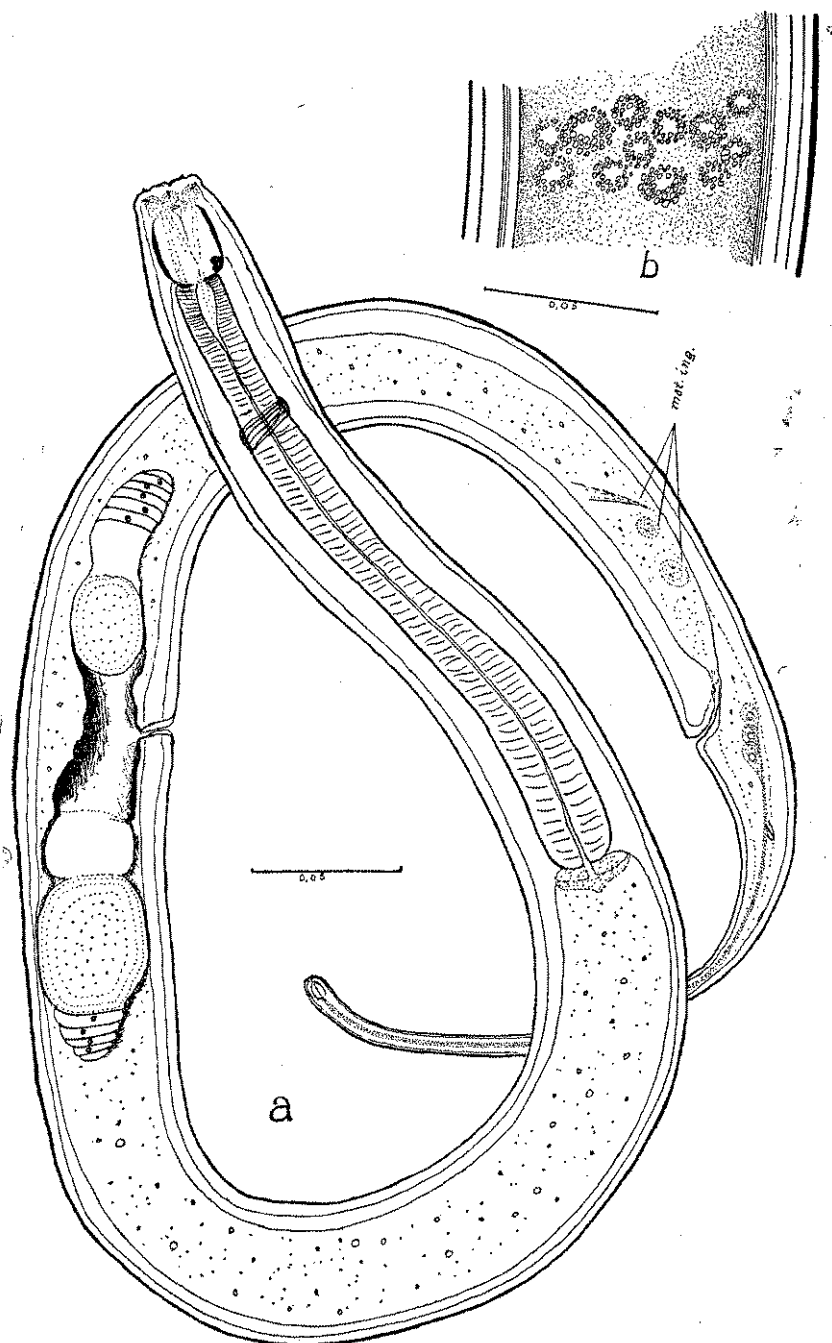


Fig. 1 — *Mononchus* sp: Fêmea: a, corpo inteiro; b, arranjo das células da parede do intestino; mat. ing. = material ingerido.

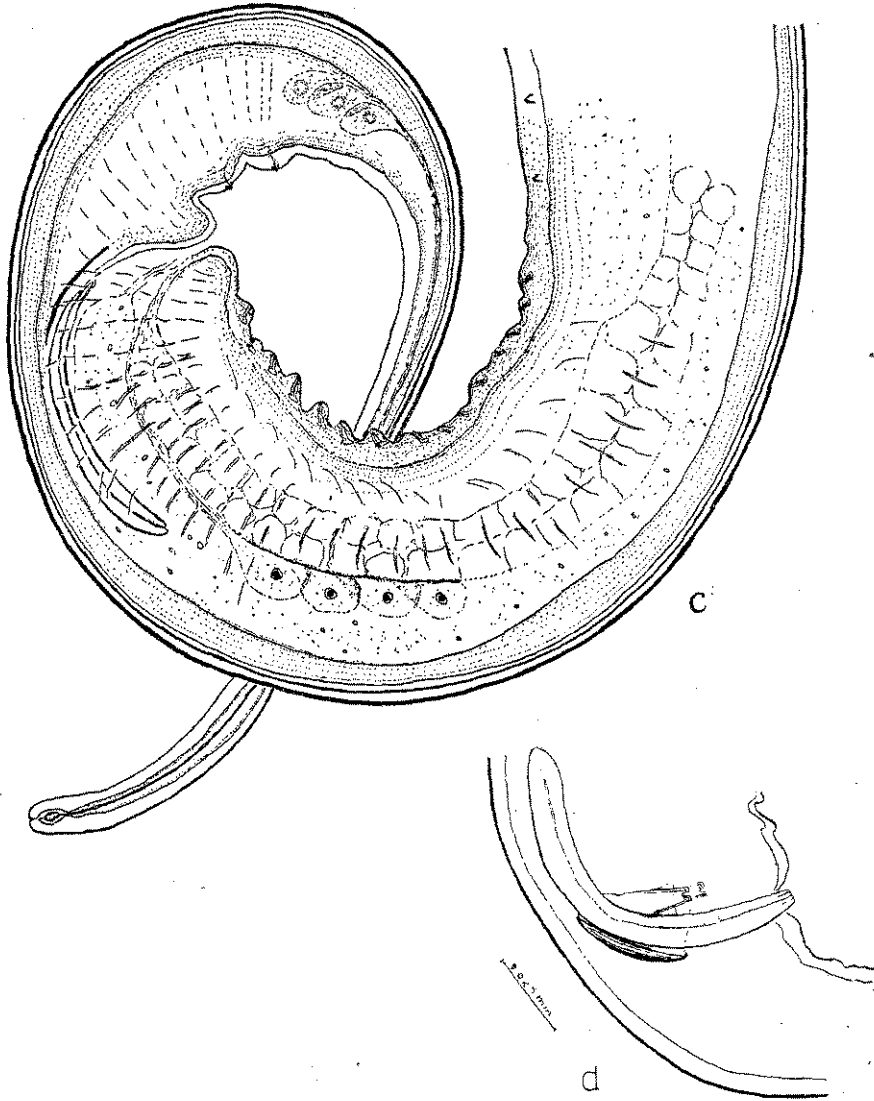


Fig. 2. — Espículos com gubernáculo provido de peças laterais de condução, c, cauda; d, espículo.

dos dois denticulos cônicos rudimentares, os quais são presentes na base da faringe do último. Cobb não assinalou êsses denticulos na figura da sua espécie, mas fez referências a êles na descrição. Cassidy, entretanto, colocou-os em sua figura, quando fez a redescrção da espécie; b) por possuir cauda menos longa: fêmea $c = 5,7 - 10,0$; $c = 16,6$ e macho, $c = 8,2 - 9,7$; $c = 16,6$; e c) por apresentar faringe menor, cujas dimensões são bastante diferentes entre si (0,055 mm x 0,037 mm para o macho e 0,062 mm x 0,052 mm para a fêmea). A faringe de *M. brachylaimus* Cobb apresenta comprimento e largura maiores e iguais entre si para a fêmea (0,0768 x 0,0768 mm) e praticamente iguais entre si para o macho (0,0805 mm x 0,077 mm).

M. risoeciae n. sp. difere de *M. tenuidentatus* Kreis 1924: a) por ser espécie maior (fêmea: 2,682 — 2,817 mm; 1,968 mm; b) por possuir o único dente faringeano muito mais desenvolvido, pois em *M. tenuidentatus* tal dente é pequeno e indistinto; e c) pela diferente relação entre o comprimento e largura da faringe, uma vez que, em *M. tenuidentatus*, o comprimento de tal órgão vale 2 vezes a largura e, em *M. risoeciae*, o comprimento é inferior ao dôbro da largura.

RESUMO

Uma nova espécie de mononquídeo foi encontrada em vasos com plantas ornamentais e em culturas de hortaliças nos arredores da Capital de São Paulo.

A nova espécie descrita e denominada *Mononchus (Iotonchus) risoeciae* é um predador voraz, alimentando-se de nematóides e de protozoários.

SUMMARY

A new species of *Mononchus*, which lives on nematode and protozoa, was described. This species, called *Mononchus (Iotonchus) risoeciae*, was found in plots of ornamental plants and in cultivated fields near São Paulo.

M. risoeciae differs from its nearest related species *M. brachylaimus* Cobb by the following characteristics:

- a) absence of the rudimentary teeth which are observed in the *M. brachylaimus* species;
- b) shorter tail:

female $c = 5,7 - 10,0 : 16,6$;

male $c = 8,2 - 9,7 : 16,6$;

c) smaller size of the pharynx:

male : $0,055 \times 0,037 \text{ mm} : 0,080 \times 0,077 \text{ mm}$;

female : $0,062 \times 0,052 \text{ mm} : 0,076 \times 0,076 \text{ mm}$.

And it differs from *M. tenuidentatus* Kreis as follows:

a) its longer size, female : $2,682 - 2,817 \text{ mm} : 1,968 \text{ mm}$;

b) its more developed pharynx tooth;

c) the length of the pharynx which is in *M. tenuidentatus* twice its wideness, and in *M. risoceiae*, less than twice.

AGRADECIMENTO

O autor agradece ao Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello pelas sugestões apresentadas.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, J. C. — 1953 — *Mononchus* — um predador voraz. Rev. Inst. Adolfo Lutz 13: 75-81.
- CASSIDY, G. — 1931 — Some Mononchs of Hawaii. The Hawaiian Planters' Record: 35 (3): 305-339.
- COBB, N. A. — 1914 — 1935 — In contributions to a Science of Nematology — 129 — 187, figs. 1-75.
- KREIS, H. A. — 1924 — Contribution à la connaissance des Nématodes libres du Surinam (Guyane Hollandaise). An Biol. lacust. 13 (1/2):123-136.